

Daycoval Leasing | Banco Múltiplo S.A. | CNPJ 43.818.780/0001-94

daycoval.com.br

Daycoval | Leasing

RESULTADOS
2025

Notas explicativas às demonstrações contábeis para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025 (Em milhares de Reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

Transações	Ativo (passivo) 2025	Receita (despesa) 2025	2025
Controlador	609.835	(245.154)	
Banco Daycoval S.A.	609.835	(245.154)	
Disponibilidades	616	-	
Aplicações interfinanceiras de liquidez	668.851	28.851	
Operações com derivativos	-	(46.056)	
Depósitos interfinanceiros	(59.632)	(227.949)	
b) O quadro a seguir apresenta as taxas de remuneração e os respectivos prazos das transações do Daycoval Leasing com suas respectivas partes relacionadas em 31 de dezembro de 2025, quais sejam:			
Ativo (passivo)	2025		
	Taxa de remuneração	Até 3 meses	De 3 a 12 meses
Transações		De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos
Aplicações interfinanceiras de liquidez		Acima de 5 anos	Total
Controlador	-	668.851	-
Banco Daycoval S.A.	-	668.851	-
Depósitos interfinanceiros	(1.556)	(58.076)	-
Controlador	(1.556)	(58.076)	-
Banco Daycoval S.A.	100% CDI (1.556)	(58.076)	-
c) Remuneração do pessoal-chave da administração, anualmente, quando da realização da assembleia geral ordinária, é fixado o montante global anual de remuneração dos Administradores, conforme determina o estatuto social. Para o exercício a findar-se em 31 de dezembro de 2025, foi fixado na Assembleia Geral Ordinária realizada em 30 de abril de 2025, o montante global de remuneração de até R\$1,8 milhão.			

Remuneração (pró-labore)	1.319
Benefícios diretos e indiretos (assistência médica)	32
Total de remuneração	1.351
O Daycoval Leasing não possui outros benefícios de curto e longo prazo, de pós-emprego, de rescisão de contrato de trabalho para o pessoal-chave de sua Administração.	
18 - VALOR JUSTO DOS INSTRUMENTOS FINANCEIROS	
a) Determinação e hierarquia do valor justo: O Daycoval Leasing utiliza a seguinte hierarquia para determinar e divulgar o valor justo de instrumentos financeiros: • Nível 1: preços cotados em mercado ativo para o mesmo instrumento; • Nível 2: preços cotados em mercado ativo para ativos ou passivos similares ou baseado em outro método de valorização, principalmente o método de "Fluxo de caixa descontado", nos quais todos os inputs significativos são baseados em dados observáveis do mercado; e • Nível 3: técnicas de valorização nas quais os inputs significativos não são baseados em dados observáveis do mercado. b) Método de apuração do valor justo: Descrição do método de apuração do valor justo de instrumentos financeiros, consideram técnicas de valorização que incorporam estimativas do Daycoval Leasing sobre as premissas que um participante utilizaria para valorizar os instrumentos.	
Classificação contábil	2025
Ativos financeiros avaliados por seu valor justo: Por meio do resultado	Nível 1
Títulos e valores mobiliários	
Títulos públicos federais	25.131
c) Valor justo de ativos e passivos financeiros avaliados por seu custo amortizado: O valor justo de ativos e passivos financeiros contabilizados pelo custo amortizado é estimado por comparação da taxa de juros do mercado corrente de instrumentos financeiros semelhantes. O valor justo estimado é baseado em fluxos de caixa descontados a valor presente, utilizando-se taxa de juros observáveis de mercado para instrumentos financeiros com risco de crédito e maturidade semelhantes. Para instrumentos de dívida cotados, o valor é determinado com base nos preços praticados pelo mercado. Para os títulos emitidos nos quais o preço de mercado não está disponível, um modelo de fluxo de caixa descontado é usado com base na curva da taxa de juros futuro adequada para o restante do prazo até seu vencimento. Para outros instrumentos com taxa variável, um ajuste é feito para refletir mudanças no spread	

Classificação contábil	2025
Ativos financeiros avaliados por seu custo amortizado: Depósitos interfinanceiros	Nível 1
Depósitos interfinanceiros	59.632
Os instrumentos financeiros avaliados pelo custo amortizado, para fins de avaliação de seu potencial valor justo, foram classificados em instrumentos de "Nível 2" e para esta avaliação foram considerados preços cotados em mercado ativo para ativos ou passivos similares ou baseado em outro método de valorização, principalmente o método de "fluxo de caixa descontado", nos quais todos os inputs significativos são baseados em dados observáveis do mercado.	
19 - GERENCIAMENTO DE RISCOS	
O Conglomerado Daycoval exerce o controle corporativo dos riscos de modo integrado, preservando e valorizando o ambiente de decisões colegiadas, desenvolvendo e implementando metodologias, modelos, ferramentas de mensuração e controle para a tomada de decisões de sua Administração. O Daycoval Leasing, como parte integrante do Conglomerado Daycoval, adota a mesma estrutura de gerenciamento de risco de crédito, de mercado, de liquidez, operacional, de conformidade e de responsabilidade social, ambiental e climática.	
20 - OUTRAS INFORMAÇÕES	
a) Relacionamento com auditores: Em conformidade com a Resolução CVM nº 162, de 13 de julho de 2022, informamos que a empresa contratada para a auditoria das Demonstrações Contábeis para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025, não prestou outros serviços ao Banco e às instituições integrantes do Consolidado que não o de auditoria independente. O Daycoval Leasing adota a mesma política de contratação de serviços da empresa de auditoria independente, utilizada pelo Banco Daycoval S.A., líder do Conglomerado Prudencial.	

A ADMINISTRAÇÃO

Contador: LUIZ ALEXANDRE CADORIN - CRC 1SP243564/O-2

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis

Aos Administradores e Acionistas do Daycoval Leasing - Banco Múltiplo S.A.

Opinião: Examinamos as demonstrações contábeis do Daycoval Leasing - Banco Múltiplo S.A. ("Banco"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Em nossa opinião, as demonstrações contábeis do Daycoval Leasing - Banco Múltiplo S.A. em 31 de dezembro de 2025 foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BCB.

Base para opinião: Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação ao Banco, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, aplicáveis a auditorias de demonstrações contábeis de entidades de interesse público no Brasil, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase: Informações comparativas: Chamamos a atenção para a nota explicativa nº 2.a) às demonstrações contábeis, a qual descreve que as referidas demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo BCB, considerando a dispensa da apresentação, nas demonstrações contábeis referentes ao semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2025, dos valores comparativos relativos aos períodos anteriores, conforme previsto na Resolução nº 4.966 do Conselho Monetário Nacional - CMN e na Resolução nº 352 do BCB. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor: A Administração do Banco é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração, e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em

conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a esse respeito.

Responsabilidades da Administração pelas demonstrações contábeis: A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo BCB e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações contábeis, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de o Banco continuar operando e divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a Administração pretenda liquidar o Banco ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis: Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis. Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude

é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Banco. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar a atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Banco a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com a Administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que eventualmente tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

São Paulo, 10 de fevereiro de 2026

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes Ltda.
CRC nº 2 SP 011609/O-8
Vanderlei Minoru Yamashita
Contador
CRC nº 1 SP 201506/O-5

Deloitte.

Daycoval | Leasing

Daycoval Leasing Sociedade de Arrendamento Mercantil S.A. | CNPJ: 57.731.012/0001-03

daycoval.com.br

DAYCOVAL LEASING – SOCIEDADE DE ARRENDAMENTO MERCANTIL S.A.

RESULTADOS
2025

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas, A Administração da Daycoval Leasing - Sociedade de Arrendamento Mercantil S.A. ("Daycoval SAM"), em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submete à apreciação de V.Sas. o Relatório da Administração e as Demonstrações Contábeis, acompanhadas do relatório dos Auditores Independentes, sem ressalvas, referentes ao semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2025.	Governança Corporativa A Daycoval SAM adota política de gestão corporativa e de riscos integrada à gestão do Banco Daycoval (Controlador) que está alinhada com os princípios defendidos pelo Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC), com as normas emanadas do Banco Central do Brasil e com as melhores práticas de mercado. A Daycoval SAM busca constantemente aprimorar seu modelo de gestão, orientado pelas diretrizes de sustentabilidade e pelos princípios fundamentais de ética, transparência, respeito, responsabilidade na condução dos negócios e equidade no relacionamento com todos os públicos envolvidos.	Declaração da Diretoria Em observância às disposições constantes da Resolução CVM nº 80/2022, a Diretoria da Daycoval SAM declara que discutiu, reviu e concorda com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes, assim como que reviu, discutiu e concorda com as demonstrações contábeis relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025.
Destaques Financeiros A Daycoval (Lucro líquido de R\$ 0,5 milhão em dezembro de 2024). A carteira de arrendamento mercantil encerrou 31 de dezembro de 2025 em R\$ 3,1 bilhões. As captações de recursos são realizadas junto ao Banco Daycoval S.A. e montam R\$ 3,1 bilhões em 31 de dezembro de 2025. A administração ressalta que as demonstrações contábeis foram preparadas com base no pressuposto da continuidade operacional, conforme previsto pelas práticas contábeis adotadas no Brasil. Esse pressuposto considera que a Daycoval SAM continuará em operação no futuro previsível, sendo capaz de realizar seus ativos e liquidar seus passivos no curso normal de suas atividades e opera em sua plena capacidade operacional, em linha com o plano de negócio estabelecido pela administração.	Relacionamento com os Auditores Independentes Em conformidade com a Resolução CVM nº 162, de 13 de julho de 2022, informamos que a empresa contratada para auditoria das Demonstrações Contábeis para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025, não foi contratada para a prestação de outros serviços a Daycoval SAM que não sejam os de auditoria independente.	Agradecimentos A Administração da Daycoval SAM agradece aos acionistas, clientes, fornecedores e à comunidade financeira o indispensável apoio e a confiança depositada.
São Paulo, 10 de fevereiro de 2026.		
A Administração		

Daycoval Leasing Sociedade de Arrendamento Mercantil S.A. | CNPJ: 57.731.012/0001-03

daycoval.com.br

DAYCOVAL LEASING – SOCIEDADE DE ARRENDAMENTO MERCANTIL S.A.

RESULTADOS
2025

Notas explicativas às demonstrações contábeis Para o semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2025 (Em milhares de Reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

8 - OUTROS CRÉDITOS

O saldo de outros créditos está apresentado da seguinte forma:

a) Diversos

	31/12/2025	
Adiantamentos salariais	434	
(-) Rendas a apropriar de contratos em taxa de compromisso ⁽¹⁾	(394)	
Valores a receber sociedades ligadas	4.455	
Devedores diversos ⁽²⁾	12.868	
Total	17.363	

⁽¹⁾ Referem-se a valores a receber de venda de imobilizado com vencimento em até 90 dias.

⁽²⁾ Referem-se a mensuração dos juros de contratos em estágio pré contratual (taxa de compromisso).

9 - IMOBILIZADO DE ARRENDAMENTO OPERACIONAL

	31/12/2025	
	Depreciação acumulada	Provisão para desvalorização
Máquinas e equipamentos	159.736 (94.512)	(200)
Total	159.736 (94.512)	(200)

10 - DEPÓSITOS

As captações em depósitos interfinanceiros e a prazo são negociadas a taxas usuais de mercado. Seus vencimentos estão assim distribuídos:

	31/12/2025	
	De 3 a 12 meses	Total
Avaliados pelo seu custo amortizado		
Depósitos interfinanceiros ⁽¹⁾	3.149.869	3.149.869
Total	3.149.869	3.149.869

⁽¹⁾ Os depósitos interfinanceiros, mantidos junto ao Banco Daycoval (Controlador), estão sujeitos a variação de 100% do CDI.

11 - OUTRAS OBRIGAÇÕES

Diversas:

	31/12/2025	
Credores diversos ⁽¹⁾	15.131	
Provisão para pagamentos a efetuar ⁽²⁾	1.959	
Credores por recursos a liberar ⁽³⁾	168	
Despesas administrativas a pagar	14	
Valores a pagar sociedade ligadas	22	
Total	17.294	

⁽¹⁾ Referem-se, substancialmente, a fornecedores de equipamentos de arrendamento.

⁽²⁾ Referem-se a provisões para despesas de pessoal, férias e 13º salário.

⁽³⁾ Referem-se a fornecedores de despesas administrativas.

12 - TRIBUTOS

Os impostos e contribuições são calculados conforme legislação vigente. As alíquotas aplicadas foram:

	Alíquota
Impostos e contribuições	
Imposto de renda	15,00%
Adicional de imposto de renda (sobre o excedente a R\$ 240.000,00)	10,00%
Contribuição social - instituições financeiras	15,00%
PIS	0,65%
Cofins	4,00%
ISS	até 5,00%

a) Despesas com impostos e contribuições

i. Demonstração do cálculo do imposto de renda (IR) e da contribuição social sobre o lucro líquido (CSLL):

Resultado antes do IR e CSLL e participações no resultado	32.959
Encargos (IR e CSLL) às alíquotas vigentes ⁽¹⁾	(13.184)

Acréscimos/Decréscimos aos encargos de IR e CSLL

Despesas indedutíveis líquidas de receitas não tributáveis	(1)
Outros valores	(365.432)

Imposto de Renda e Contribuição Social do período

Imposto corrente	-
Imposto diferido	(378.617)

⁽¹⁾ As alíquotas vigentes do IRPJ e CSLL consideradas no semestre findo em 31 de dezembro de 2025 são de 40%.

ii. Despesas tributárias

Contribuições ao COFINS	(2.919)
Contribuições ao PIS / PASEP	(474)
ISS	(8.625)
Outras despesas tributárias	(65)
Total	(12.083)

b) Ativos e obrigações fiscais

	31/12/2025	
Ativos fiscais		
Correntes	1.669	
Impostos e contribuições a compensar	1.669	
Diferidos	19.755	
Créditos tributários (nota 12.d)	19.755	
Total	21.424	
Obrigações fiscais		
Correntes	3.381	
Provisão para imposto de renda e contribuição social sobre o lucro	-	
Impostos e contribuições a recolher	3.381	
Diferidos	398.371	
Obrigações fiscais (nota 12.d)	398.371	
Total	401.752	

c) Imposto de renda e contribuição social diferidos sobre adições e exclusões temporárias (ativo e passivo): Conforme estabelecido pela Resolução CMN nº 4.842/20, o reconhecimento contábil dos ativos e passivos fiscais diferidos ("créditos tributários" e "obrigações fiscais diferidas") decorrentes de diferenças temporárias, deve atender, de forma cumulativa, as seguintes condições: (i) apresentação de histórico de lucros ou receitas tributáveis para fins de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido, comprovado pela ocorrência dessas situações em, pelo menos, três dos últimos cinco exercícios sociais, período esse que deve incluir o exercício em referência; e (ii) expectativa de geração de lucros ou receitas tributáveis futuros para fins de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido, em períodos subsequentes, baseada em estudo técnico interno que demonstre a probabilidade de ocorrência de obrigações futuras com impostos e contribuições que permitam a realização do crédito tributário no prazo máximo de dez anos.

d) Origem dos créditos tributários e das obrigações fiscais diferidas

	31/12/2024	Constituição (Realização)	31/12/2025
Créditos tributários			
Imposto de renda e contribuição social diferidos sobre:			
Outras adições temporárias	-	19.755	19.755
Total de créditos tributários sobre diferenças temporárias	-	19.755	19.755
Obrigações fiscais diferidas:			
Ajuste a valor de mercado de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	-	2.597	2.597
Imposto de renda e contribuição social diferidos sobre superveniência	-	395.774	395.774
Total das obrigações fiscais diferidas sobre diferenças temporárias	-	398.371	398.371

e) Previsão de realização dos créditos tributários:

	31/12/2025	
Diferenças temporárias	Total de	
Imposto Contribuição de renda social	impostos diferidos	
Até 1 ano	7.169	4.301
Até 2 anos	3.557	2.135
Até 3 anos	174	104
Até 4 anos	174	104
Até 5 anos	174	104
Acima de 5 anos	1.099	660
Total	12.347	7.408

Em 31 de dezembro de 2025, o valor presente do total de créditos tributários é de R\$17.385 e foi calculado com base na expectativa de realização das diferenças temporárias, descontadas pela taxa média de captação do Conglomerado Daycoval, projetada para os períodos correspondentes. As projeções de lucros que possibilitam a geração de base de cálculo tributável incluem a consideração de premissas macroeconômicas, taxas de câmbio e de juros, estimativa de novas operações financeiras, entre outras, e que podem variar em relação a dados e valores efetivos.

13 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital social: O capital social é de R\$400.000, totalmente subscrito e integralizado, está representado por 400.000 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal. **b) Aumento de capital:** Conforme Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 04 de setembro de 2025, foi deliberado e aprovado aumento de capital social da Daycoval SAM no montante de R\$350.000, mediante a emissão de 350.000.000 novas ações ordinárias nominativas.

c) Lucro (prejuízo) líquido por ação

Lucro líquido atribuível aos acionistas	31/12/2025
Lucro líquido atribuível a cada grupo de ações	(345.658)
Ações ordinárias	(345.658)
Média ponderada de ações emitidas e integrantes do capital social ⁽¹⁾	163.013.699
Ações ordinárias	(2.12042)

Lucro líquido por ação - Básico

Ações ordinárias

Lucro líquido por ação - Diluído

Ações ordinárias

⁽¹⁾ A quantidade média ponderada de ações foi calculada com base na movimentação de ações ocorrida durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2025, também, seguindo os critérios e procedimentos estabelecidos no Pronunciamento Técnico CPC 41 - Resultado, considerando o que for aplicável às instituições financeiras, conforme determina a Resolução BCB nº 2/20.

14 - DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO

RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA

a) Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários

31/12/2025	
Títulos de renda fixa	25.481
Ajuste a valor de mercado	(224)
Total do resultado com operações de crédito	25.257
b) Operações de arrendamento mercantil	

Resultado com operações de arrendamento mercantil	164.605
Rendas com operações de arrendamento mercantil financeiro	160.839
Arrendamento mercantil financeiro - recursos internos	593.754
Lucro na alienação de bens arrendados	9.414
(-) Despesas de arrendamento mercantil financeiro	(442.329)
Rendas com operações de arrendamento mercantil operacional	3.766
Arrendamento mercantil operacional - recursos internos	19.604
(-) Despesas de arrendamento mercantil operacional	(290)
Depreciação de Bens Arrendados	(15.548)
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	
c) Instrumentos financeiros derivativos	

31/12/2025	
Instrumentos financeiros derivativos	
Ganhos	
Swap - receita	37.115
Perdas	
Swap - despesa	(11.776)
Total	25.339

d) Operações de captação no mercado: Durante o semestre findo em 31 de dezembro de 2025, as despesas de captação em depósitos interfinanceiros realizadas junto ao Banco Daycoval S.A. (Controlador), apresentaram montante de R\$135.881.

OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS

e) Despesas de pessoal

31/12/2025	
Proventos	(3.154)
Encargos sociais	(1.088)
Benefícios	(464)
Total de despesas com pessoal	(4.706)

f) Outras despesas administrativas

31/12/2025	
Despesas com serviços de terceiros, técnicos e especializados	(370)
Despesas de processamento de dados	(146)
Outras despesas administrativas	(116)
Despesas de promoções, propaganda e publicações	(10)
Despesas de Transporte	(25)
Despesas de água, energia e gás	(5)
Total de outras despesas administrativas	(672)

g) Outras receitas operacionais

31/12/2025	
Outras receitas operacionais	38
Total de outras receitas operacionais	38

h) Resultado não operacional

31/12/2025	
Lucros na alienação de valores e bens arrendados	18.392
Prejuízo na alienação de valores e bens arrendados	(1)
Desvalorização de Ativos Não Financeiros Mantidos para a Venda - Recebidos	-
Total de resultado não operacional	18.391

i) Resultado não recorrente: Em 31 de dezembro de 2025, não há resultados não recorrentes nas demonstrações de resultado.

15 - TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

a) O Daycoval SAM realiza transações de captação, com o próprio conglomerado, em condições usuais de mercado. Estas operações são contratadas a taxas compatíveis as médias praticadas com terceiros, quando aplicável, vigentes nas datas da operação, assim como nas datas de suas respectivas liquidações. O quadro a seguir apresenta as transações da Daycoval SAM com suas respectivas partes relacionadas em 31 de dezembro de 2025:

Transações	Ativo (passivo)	Receita (despesa)
	31/12/2025	31/12/2025
Controlador	(3.123.813)	(110.542)
Banco Daycoval S.A.	717	-
Operações com derivativos	25.339	25.339
Depósitos interfinanceiros	(3.149.869)	(135.881)

b) O quadro a seguir apresenta as taxas de remuneração e os respectivos prazos das transações da Daycoval SAM com suas respectivas partes relacionadas em 31 de dezembro de 2025, quais sejam:

Ativo (passivo)	31/12/2025	
	Taxa de remuneração	Acima de
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses
Transações	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos
Operações com derivativos	384	-
Controlador	384	-
Banco Daycoval S.A.	384	-
Depósitos interfinanceiros	-	-
Controlador	-	-
Banco Daycoval S.A.	-	-
100% CDI	-	-

16 - VALOR JUSTO DOS INSTRUMENTOS FINANCEIROS

a) Determinação e hierarquia do valor justo: A Daycoval SAM utiliza a seguinte hierarquia para determinar e divulgar o valor justo de instrumentos financeiros: • Nível 1: preços cotados em mercado ativo para o mesmo instrumento; • Nível 2: preços cotados em mercado ativo para ativos ou passivos similares ou baseado em outro método de valorização, principalmente o método de "Fluxo de caixa descontado", nos quais todos os inputs significativos são baseados em dados observáveis do mercado; e • Nível 3: técnicas de valorização nas quais os inputs significativos não são baseados em dados observáveis do mercado. **b) Método de apuração do valor justo:** Descrição do método de apuração do valor justo de instrumentos financeiros, consideram técnicas de valorização que incorporam estimativas da Daycoval SAM sobre as premissas que um participante utilizaria para valorizar os instrumentos

Classificação contábil	31/12/2025
Ativos financeiros avaliados por seu valor justo:	Nível 2
Por meio do resultado	
Derivativos	
Operações de swap	25.339

c) Valor justo de ativos e passivos financeiros avaliados por seu custo amortizado: O valor justo de ativos e passivos financeiros contabilizados pelo custo amortizado é estimado por comparação da taxa de juros do mercado corrente de instrumentos financeiros semelhantes. O valor justo estimado é baseado em fluxos de caixa descontados a valor presente, utilizando-se taxa de juros observáveis de mercado para instrumentos financeiros com risco de crédito e maturidade semelhantes. Para instrumentos de dívida cotados, o valor é determinado com base nos preços praticados pelo mercado. Para os títulos emitidos nos quais o preço de mercado não está disponível, um modelo de fluxo de caixa descontado é usado com base na curva da taxa de juros futuro adequada para o restante do prazo até seu vencimento. Para outros instrumentos com taxa variável, um ajuste é feito para refletir mudanças no spread de crédito requerido desde a data em que o instrumento foi inicialmente reconhecido. Comparação do valor dos instrumentos financeiros contabilizados por seu custo amortizado e a respectiva estimativa de seu valor justo:

	31/12/2025	
	Custo amortizado	Valor justo
Classificação contábil		
Ativos financeiros avaliados por seu custo amortizado:		
Operações de arrendamento mercantil	3.119.376	3.231.154

Passivos financeiros avaliados por seu custo amortizado:

Depósitos interfinanceiros	3.149.869	3.149.869
----------------------------	-----------	-----------

Os instrumentos financeiros avaliados pelo custo amortizado, para fins de avaliação de seu potencial valor justo, foram classificados em instrumentos de "Nível 2" e para esta avaliação foram considerados preços cotados em mercado ativo para ativos ou passivos similares ou baseado em outro método de valorização, principalmente o método de "fluxo de caixa descontado", nos quais todos os inputs significativos são baseados em dados observáveis do mercado.

17 - GERENCIAMENTO DE RISCOS

O Conglomerado Daycoval exerce o controle corporativo dos riscos de modo integrado, preservando e valorizando o ambiente de decisões colegiadas, desenvolvendo e implementando metodologias, modelos, ferramentas de mensuração e controle para a tomada de decisões de sua Administração. A Daycoval SAM, como parte integrante do Conglomerado Daycoval, adota a mesma estrutura de gerenciamento de risco de crédito, de mercado, de liquidez, operacional, de conformidade e de responsabilidade social, ambiental e climática.

18 - OUTRAS INFORMAÇÕES

a) Relacionamento com auditores: Em conformidade com a Resolução CVM nº 162, de 13 de julho de 2022, informamos que a empresa contratada para a auditoria das Demonstrações Contábeis para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025, não prestou outros serviços ao Banco e às instituições integrantes do Consolidação que não o de auditoria independente. O Daycoval SAM adota a mesma política de contratação de serviços da empresa de auditoria independente, utilizada pelo Banco Daycoval S.A., líder do Conglomerado Prudencial.

A ADMINISTRAÇÃO

Contador: LUIZ ALEXANDRE CADORIN - CRC 1SP243564/0-2

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis

Aos Administradores e Acionistas da Daycoval Leasing - Sociedade de Arrendamento Mercantil S.A.
Opinião: Examinamos as demonstrações contábeis da Daycoval Leasing - Sociedade de Arrendamento Mercantil S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Em nossa opinião, as demonstrações contábeis da Daycoval Leasing - Sociedade de Arrendamento Mercantil S.A. em 31 de dezembro de 2025 foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BCB. **Base para opinião:** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Auditor e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, aplicáveis a auditores de demonstrações contábeis de entidades de interesse público no Brasil, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Ênfase: Informações comparativas:** Chamamos a atenção para a nota explicativa nº 2.a) às demonstrações contábeis, a qual descreve que as referidas demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo BCB, considerando a dispensa da apresentação, nas demonstrações contábeis referentes ao semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2025, dos valores comparativos relativos aos períodos anteriores, conforme previsto na Resolução nº 4.966 do Conselho Monetário Nacional - CMN e na Resolução nº 352 do BCB. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto. **Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor** A Administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração, e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a

auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a esse respeito. **Responsabilidades da Administração pelas demonstrações contábeis:** A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo BCB e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações contábeis, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando e divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis:** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis. Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude

é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. • Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia. • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração. • Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar a atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional. • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamo-nos com a Administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que eventualmente tenham sido identificadas durante nossos trabalhos. São Paulo, 10 de fevereiro de 2026

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes Ltda.
CRC nº 2 SP 011609/O-8
Vanderlei Minoru Yamashita
Contador
CRC nº 1 SP 201506/O-5

Deloitte